



CAMPANHA PELA
VALORIZAÇÃO
do **TRABALHO**
DOMÉSTICO

NA LUTA POR DIREITOS,
IGUALDADE E RECONHECIMENTO

Dia da Consciência Negra

Desafios para a efetivação de políticas públicas para promoção da Igualdade Racial

No dia 20 de novembro é comemorado o Dia da Consciência Negra, data que nos traz uma reflexão sobre a contribuição do/a negro/a na construção do Brasil, em seus diversos aspectos, tanto culturais quanto estruturais.

A data faz referência ao falecimento de Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares, assassinado no ano de 1695, tendo sua história de vida marcada pela resistência contra a escravidão. Tornando-o um dos maiores símbolos de luta pela liberdade e igualdade de direitos da história do país. O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, foi instituído oficialmente pela lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011. A escolha da data foi realizada se contrapondo ao 13 de maio, que simboliza a abolição da escravatura pela princesa Isabel em 1888.

O Brasil hoje é o país com o maior número de pessoas negras do mundo fora do continente africano. Segundo dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), os negros são a maioria da população brasileira,

correspondendo 50,7%, brancos 47,7%, amarelos 1,1% e indígenas 0,4%.

Diante da luta das pessoas negras que foram escravizadas no Brasil, o Movimento Negro Unificado (MNU), se fortaleceu e conquistou legislações que preveem certas reparações aos danos sofridos pela população negra, a exemplo da lei nº 7.716/89 que prevê punição aos crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião. Além de leis como a de cotas raciais, no âmbito da educação superior e a

VOCE SABIA?

ENQUANTO O DESEMPREGO ATINGE 5,3% DOS HOMENS BRANCOS, ENTRE OS HOMENS NEGROS, O ÍNDICE CHEGA A 6,6%. PARA AS MULHERES, A DIFERENÇA É AINDA MAIOR. ENTRE AS BRANCAS, O DESEMPREGO É DE 9,2% E ENTRE AS MULHERES NEGRAS, ULTRAPASSA OS 12%.

Fonte: Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça, do Ipea, 2011





“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar as pessoas precisam aprender e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar.” Nelson Mandela

Lei nº 10.639/03, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira na área da educação básica. O reconhecimento, mesmo que tardio, da contribuição do negro na construção da nossa história representa um grande avanço, porém, ainda há muito que se efetivar na implementação dessas leis.

O Dia da Consciência Negra nos proporciona a oportunidade de pensarmos criticamente questões que persistem em nossa sociedade, como o preconceito racial, ao qual, ainda tem uma discussão reduzida, por termos dificuldade em percebê-lo ou pelo fato de levarmos suas formas de manifestação como algo naturalizado. Assim sendo, instaurou-se o mito da democracia racial, que nega qualquer preconceito ou intolerância em um país miscigenado como o Brasil.

MITO DA DEMOCRACIA RACIAL

É A IDEIA DE QUE EXISTE NO BRASIL UMA CONVIVÊNCIA PACÍFICA DAS ETNIAS E QUE TODOS TEM OPORTUNIDADES IGUAIS, COMO ACESSO A EDUCAÇÃO, A SAÚDE, A AO MERCADO DE TRABALHO, A MORADIA E A TODOS OS OUTROS DIREITOS PERTINENTES A PESSOA HUMANA.

É necessário que apontemos uma ação conjunta que acione a efetivação de políticas públicas para combater a discriminação e o preconceito racial no Brasil.

Portanto, o Dia 20 de novembro é um convite à análise do quanto ainda precisamos caminhar para alcançar a equidade sociorracial no nosso país através do fortalecimento das bases dos movimentos sociais e na potencialização das políticas públicas voltadas para gênero, sobretudo com enfoque em raça.

Marcha em curso: FIQUE POR DENTRO!

Ocorrerá esse ano no Brasil a I Marcha das Mulheres Negras contra o racismo, a violência e pelo bem viver, no dia 18 de novembro em Brasília. A Paraíba está se organizando através do Comitê Impulsor para marcar presença nesse grande momento.

Para mais informações:

www.marchadasmulheresnegras.com

Comitê Impulsor na Paraíba da Marcha das Mulheres Negras 2015

<https://www.facebook.com/MMN2015Paraiba>

Bamidelê

<https://www.facebook.com/negrasbamidele>